Anno XXV — Quarta-feira 29 de Agosto de 1849. — N. 191.

**PARTIDAS DOS CORREIOS.**

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhâem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

**EPHEMERIDES.**

Phases da lua. -- Cheia a 4, ás 1 h. e 32 m. da m.
Ming. a 11, ás 11 h. e 13 m. da m.
Nova a 18, ás 3 h. e 13 m. da t.
Cresc. a 25, ás 2 h. e 36 m. da t.

**PREAMAR DE HOJE.**

Primeira as 2 horas e 6 minutos da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manh.

**PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.**

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

**DIAS DA SEMANA.**

27 Seg. S. Rufo. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
28 Terç. S. Agostinho. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
29 Quart. S. Adolfo. Aud. do J. da 2. v. do civ.
30 Quint. S. Gaudencio. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
31 Sext. S. Raymundo Nonato. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
1 Sab. S. Egidio. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
2 Dom. Nossa Senhora da Penha.

**CAMBIOS EM 28 DE AGOSTO.**

Sobre Londres. 26 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 380.
» Lisboa, 110 por cento.

| | | |
|---|---|---|
| *Ouro.*—Onças hespanholas........ | 31$000 a | 31$500 |
| Moedas de 6$400 velhas.. | 17$200 a | 17$400 |
| » de 6$400 novas.. | 16$200 a | 16$400 |
| » de 4$000.......... | 9$200 a | 9$400 |
| *Prata.*—Patacões brasileiros...... | 1$990 a | 2$010 |
| Pesos columnarios....... | 1$990 a | 2$010 |
| Ditos mexicanos.......... | 1$900 a | 1$920 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE AGOSTO.

Officio.—Ao Exm. ministro plenipotenciario do Brasil na côrte de Lisbôa, Antonio de Menezes Vasconcellos de Drumond.—Tendo a assembléa desta provincia, pela sua lei n. 246 de 16 de junho de 1849, da qual envio á V. Exc. um exemplar, decretado soccorros em favor do estudante Antonio de Araujo Ferreira Jacobina Junior, que actualmente se acha frequentando os estudos mathematicos na universidade de Coimbra, e sendo necessario, para o cumprimento da dita lei, que se celebrasse contrato com o referido estudante, resolvi fazer um regulamento para indicar as estipulações convenientes; e parecendo-me que era util para a bôa execução das intenções da assembléa provincial que o contrato fosse celebrado pelo Exm. ministro plenipotenciario do Brasil na côrte de Lisbôa que representasse por parte do governo desta provincia, contando com o patriotismo e benignidade de V. Exc., assim regulei o objecto, esperando que V. Exc., annuindo ás minhas solicitações, se prestaria ás incumbencias desiguadas no mencionado regulamento: he, pois, para rogar-lhe este favor que agora me dirijo a V. Exc., declarando-lhe que tenho participado ao governo imperial pela secretaria dos negocios estrangeiros este meu passo, pedindo a sua approvação.

Remetto a V. Exc. a primeira via de uma lettra de libras sterlinas 160 que fiz sacar pelo inspector da thesouraria desta provincia em favor de V. Exc. para ser empregada com o estudante referido, na fórma do regulamento de que remetto um exemplar.—Expediram-se segunda e terceira vias, acompanhadas de outras tantas da littra acima citada.

Dito.--Ao chefe de policia.—Respondendo ao officio de 20 de junho proximo passado, que, por segunda via e sôb o n. 186, V. S. trouxe ao meu conhecimento, tenho de declarar-lhe que não approvo a substituição do actual delegado de policia do termo do Brejo, Antonio Francisco Cordeiro de Carvalho; e que, portanto, deve V. S. propôr sómente os cidadãos que lhe parecerem mais aptos para os lugares de segundo e terceiro supplentes daquelle delegado, que se acham vagos, bem como para os de primeiro e quarto, dos quaes, á vista do que se contém no citado officio, demitti por portaria de hoje a Francisco Xavier de Paula Cavalcante e Lourenço Bezerra Cavalcante.

Dito.--Ao mesmo.—Accusando a recepção do seu officio datado de 18 do corrente, em que pede passagem a bordo de algum vapor ou navio de guerra para o pardo menor de nome José, que, sendo remettido da provincia do Ceará para esta, fôra aqui reduzido a escravidão, tenho a responder-lhe que deve V. S. compellir a pessoa que vendeu o pardo em questão, e na sua falta aquella que o retinha em servidão, a pagar a sua passagem para o Ceará, procedendo criminalmente contra elles, caso recusem fazê-lo.

Dito.--Ao mesmo.—Tendo presente a sua informação datada de 23 do corrente, sobre o requerimento em que Maria José da Conceição, Rozanna Tavares de Vasconcellos e Anna Maria dos Prazeres pediram se mandasse soltar o cabra Felix, resolvi por despacho de hoje declarar ás supplicantes que recorram as justiças ordinarias. O que communico a V. S., para seu conhecimento, ordenando-lhe que marque ao respectivo delegado um prazo rasoavel para dentro delle proceder contra o referido cabra pelos crimes de que he arguido, e se nesse prazo não fôr elle pronunciado o ponha V. S. á disposição de um dos juizes municipaes, para que perante elle se decida a questão se he liberto ou escravo, e de quem seja, para se entregar a seu legitimo senhor, ou ser posto em liberdade.

Dito.--Ao inspector da thesouraria de fazenda, accusando recebidas as quatro vias da lettra sobre Crabtree Akid & C. de Liverpool, endossadas ao Exm. Sr. Antonio de Menezes Vasconcellos de Drumond por José Pedro Moreira; e communicando que expedio as convenientes ordens afim de que a thesouraria da fazenda provincial pague ao endossante a quantia de 1:476,922 rs., em que a mesma lettra importa.— Neste sentido officiou-se ao inspector da thesouraria da fazenda provincial.

Dito.--Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, para que seja dispensado do serviço activo da guarda nacional sôb seu commando superior, emquanto estiver no exercicio de inspector do setimo quarteirão da freguezia da Boa-Vista, o guarda Domingos de Sá Peixoto, que pelo subdelegado da mesma freguezia fôra nomeado para aquelle cargo.--Communicou-se o chefe de policia.

Dito.--Ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú, declarando que a proposta dos officiaes subalternos da guarda nacional de seu interino commando superior não deve ser feita senão depois de providos os officiaes superiores.

Dito.--Ao tenente-coronel João Leite Torres Galindo, ordenando que faça recolher ao arsenal de guerra as cem armas que por parte da presidencia fôram mandadas pela de Alagôas ao delegado do termo de Cimbres, e que, segundo consta de officio do mesmo delegado, Sm[illegible]s recebeu delle.

Dito.—Ao bacharel José Mamede Alves Ferreira, communicando que, em virtude do aviso da secretaria dos negocios da marinha de 21 de julho ultimo, tem resolvido encarregar a Smc da direcção das obras do melhoramento do porto desta cidade, e recommendando que entre immediatamente em exercicio, certo de que vai propôr ao governo imperial, em conformidade do mesmo aviso, o vencimento de 250,000 rs. mensaes, que se lhe deverá abonar por essa commissão.—Neste sentido officiou-se ao inspector do arsenal de marinha e capitão do porto bem como ao contador de marinha.

Dito.--Ao inspector da alfandega.—Tendo o consul da republica franceza representado verbalmente, reclamando providencias para que lhe seja permittido fazer transportar da galera *Chateaubriand* para a corveta de guerra *Adonis* que tem de seguir para Brest o fato e mais effeitos pertencentes ao capitão da galera *Cha-*

da galera *Chateaubriand* para bordo da corveta *Adonis*, fazendo-os acompanhar por um guarda de confiança, sem dependencia de exame dos effeitos, e rompimento dos sellos postos pelo consul.

Dito.--A camara municipal do Bonito.—Não tendo essa camara podido dar execução á ordem de 26 de setembro de 1848, pela qual esta presidencia, remettendo-lhe cópias dos decretos de 13 de novembro de 1832 e 22 de julho de 1833, lhe determinou que, na fórma prescripta pelo art. 3.º do 1.º dos decretos citados, ou de conformidade com o disposto no 2.º empossasse a camara de Caruarú, e isto porque d'então para cá não permittiram as circumstancias da provincia que nella se procedesse senão agora a eleição de juizes de paz e vereadores; releva que Vmcs. dêem inteiro cumprimento a quanto naquella ordem se contém, tomando as necessarias medidas para que a referida posse se verifique a 9 de setembro proximo futuro ou a 16 desse mesmo mez se porventura houver algum inconveniente pelo qual deixe ella de realisar-se no dia que em primeiro lugar marquei.

Portaria.—O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe foi conferida pelo decreto de 11 de janeiro do corrente anno, ha por bem conceder amnistia, em nome de S. M. o Imperador, a Francisco de Paula Carneiro Leão, pelo crime de rebellião, ultimamente commettido na mesma provincia.

E para sua resalva se lha passa a presente, em virtude da qual ficará sem effeito qualquer pronuncia contra elle pelo referido crime, e se lhe dará baixa na culpa, e não poderá mais ser processado pelo dito crime.

Dita.--O presidente da provincia resolve:

Art. 1.º A disposição do art. 1.º da resolução da presidencia de 16 de agosto corrente he extensiva a todas e quaesquer aberturas que existam no recife ao sul do pharol, as quaes serão todas trancadas do mesmo modo que está determinado para a denominada Barreta.

Art. 2.º O capitão do porto fica encarregado da execução desta resolução.—Scientificou-se o capitão do porto.

Dita.--Demittindo o coronel Francisco Xavier de Paula Cavalcante e o major Lourenço Bezerra Cavalcante dos lugares de primeiro e quarto supplentes do delegado do termo do Brejo.

Dita.--O presidente dr provincia, em virtude do art. 9.º do regulamento n. 122 de 2 de fevereiro de 1842, ha por bem nomear a Manoel da Silva e Souza para o cargo de primeiro supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú.--Igual a João Salvador da Cruz para segundo supplente.--Fizeram-se as participações do estylo.

## Commando da praça.

*Quartel do commando da praça em Pernambuco, 25 de agosto de 1849.*

ORDEM DO DIA N. 21.

Havendo o Exm. Sr. presidente da provincia observado a relaxação no serviço das guardas, mórmente nas sentinellas da cadeia, conforme communicou a este commando em officio de 23 do corrente, pelo que foi rendido e preso na fortaleza do Brum o commandante da dita guarda na noite daquelle dia 23, o Sr. alferes do 2.º batalhão de caçadores Antonio Joaquim Ferreira Pinto; chamo a attenção dos Srs. commandantes dos corpos e contingentes, e mui especialmente dos Srs. officiaes de dia na guarnição, para que os primeiros se esmerem na instrucção necessaria ás praças de seus respectivos commandos, relativa ao cumprimento dos deveres inherentes ao exercicio de seus postos, tendo em vista os preceitos de disciplina, e os que determina a marcha do serviço em geral conforme as leis e o regulamento; e os segundos para que tenham a maior vigilancia em que o serviço das mesmas guardas se execute com a pontualidade, fórma e restricção, marcadas no mesmo regulamento; cumprindo que rondem e visitem as mesmas guardas diversas vezes no dia e durante a noite, exigindo saber se o serviço se faz em regra, e corrigindo as faltas que encontrarem, e que estejam a seu alcance remediar, quando não, dar logo parte afim de se providenciar como convier.

Por esta occasião não posso dispensar-me de declarar á guarnição que mais de uma vez eu e o ajudante da praça temos observado desalinho e pouca vigilancia de algumas sentinellas, e desleixo de alguns commandantes de guardas, especialmente na da cadeia, faltas que tenho mandado corrigir com prisão nos quarteis e fortalezas, e advertido em lembrança, não o tendo feito com publicidade afim de guardar o conveniente decoro e circumspecção, e não parecer que logo nos primeiros dias de meu commando procurava encontrar defeitos no serviço da praça.

Espero, portanto, que os Srs. commandantes dos corpos a quem o regulamento autorisa a visitar as guardas que são compostas de praças de seu commando, coadjuvem na fiscalisação de que o serviço da guarnição se faça em regra e conforme manda o regulamento.

Finalmente, os Srs. officiaes de dia são os primeiros responsaveis pelas faltas occorridas nas guardas que por sua negligencia as não communicarem em tempo de serem corrigidas, ou as não providenciarem cabendo em suas attribuições o fazer.—Assignado.—*José Vicente de Amorim Bezerra*, coronel graduado e commandante.

*Quartel do commando da praça em Pernambuco, 25 de agosto de 1849.*

ORDEM ADDICCIONAL A DO DIA.

O Illm. Sr. coronel commandante da praça, manda declarar aos Srs. capitães de dia na guarnição que o brado d'armas das guardas não he por continencia devida á graduação dos ditos Srs. capitães, mas sim para que elles fiscalisem as guardas, e por isso não podem nem devem dispensar que ellas se fórmem como alguns costumam.

Determina o mesmo Illm. Sr. que os Srs. capitães de dia participem immediatamente por escripta qualquer occurrencia que houver

rondam com as formalidades marcadas no regulamento, ordena que se faça effectivo o mesmo regulamento em todos os pontos inherentes ao serviço.—Assignado.—*Francisco Carlos Boeno Deschamps*, primeiro tenente ajudante d'ordens.

## INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

*Rio-de-Janeiro, 13 de agosto de 1849.*

Um successo desgraçado tem-nos aqui enchido da maior consternação: uma horrorosa explosão teve lugar no dia 8 na fabrica de polvora da Estrella, 11 legoas distante desta cidade. Para poupar palavras de narração, transcrevo o seguinte artigo com que um dos jornaes do dia noticiou o acontecimento:

« Hoje pelas 9 horas da manhãa, pouco mais ou menos, houve uma forte explosão na fabrica da polvora da Estrella. Inflammaram-se obra de 2.000 arrobas desse mixto, que existiam na officina da granulação. Este edificio voou, fallecendo o mestre João Gonçalves de Magalhães, (suppomos que irmão do Sr. Dr. Magalhães que se acha na legação de Turim) o contra-mestre Francisco Barbosa, 21 escravos e oito Africanos livres. O abalo da detonação sentio-se a grande distancia. Consta-nos que as portas da casa em que mora o director da fabrica fôram arrancadas de seus eixos, e todas as vidraças quebradas: essa casa fica distante do lugar da catastrophe talvez 400 braças.

« Ignoramos a causa desse lamentavel successo. O Sr brigadeiro (alias marechal) director desse estabelecimento dirigia-se para visitar as officinas, como tem por costume todas as manhãas, quando foi sorprendido pelo terrivel estrondo.»

Não comprehendo como havendo a explosão feito sentir seus effeitos até na casa da residencia do marechal director, arrancando as portas dos gonzos, não offendesse a este, que, achando-se de caminho para as officinas devia estar mais proximo do lugar da catastrophe. Senão foi milagre, foi desejo muito forte de fallar no nome do director sem necessidade.

A fragata ingleza *Apollo*, procedente de Cork com destino a *India*, para onde conduz um regimento de infantaria de 700 praças, entrou neste porto no dia 7 com bandeira amarella içada no mastro de proa, e fundeou á grande distancia do ancoradouro. Ao approximar-se a visita da saúde, declarou o commandante que, havendo-se desenvolvido a bordo durante a viagem uma molestia que affectara 50 pessoas, das quaes 18 falleceram, com symptomas de cholera-morbus, resolvera pôr-se de quarentena para evitar que o mal (caso fôsse essa molestia) se communicasse ás pessoas de terra; e assim intelligenciava a visita para que fôssem tomadas as necessarias providencias. No dia seguinte os jornaes, na parte das entradas, mencionaram achar-se a fragata de quarentena por suppôr-se trazer cholera-morbus; para logo derramou-se grande susto pela população que, lendo todos os dias a narração dos estragos que esse mal tem feito e vai fazendo em outros paizes, não podia deixar de horrorisar-se com uma tal noticia. O governo, correspondendo ao sentimento publico, prestou a maior solicitude ao negocio, providenciando e tomando todas as medidas precisas prra tranquillisar a população. Reuniram-se os ministros no arsenal de marinha, e ahi deliberaram á vista do parecer do corpo de saúde, que, não obstante declarar este que o resultado dos exames demonstrava ser uma desinteria a molestia que motivára as dezoito mortes, e não cholera-morbus, convinha tomar precauções, em todo o caso necessarias, pelo menos para restabelecer o socego no seio das familias.

E, pois, de accôrdo com o ministro inglez e o commandante da fragata, digno de louvor pelo seu prudente escrupulo, resolveu-se que esta sahisse do porto e fosse fundear fóra junto a qualquer das ilhas que ahi ha, que mais commodidades apresentasse para o desembarque da tripolação, emquanto se pintasse e lavasse o navio. Escolheu-se a ilha de Palma, uma das chamadas de Santa-Anna ao sul da barra, que tem uma pequena bahia abrigada, e para ahi seguio a fragata no dia 10, sendo-lhe prestadas pelo arsenal de marinha barracas de campanha e velas para fazer os barracões necessarios.

« A companha a fragata o vapor *D.-Pedro*, diz o *Jornal do Commercio* daquelle dia abordo do qual seguem cincoenta imperiaes marinheiros que teem de fazer o cordão sanitario em roda do lugar onde se aquartelar a tropa e a tripolação da fragata. O *D. Pedro* obstará a communicação por mar, e ficarão por esta maneira os Inglezes inteiramente isolados. O Sr Thomaz Bowden, nomeado pelo encarregado de negocios de S. M. B. vai tambem no *D.-Pedro* para servir de interprete e prestar os serviços que estiverem ao seu alcance. O estado sanitario da fragata continúa a ser satisfactorio.»

Desde que a fragata approximou-se deste porto cessou o mal notado; e quando sahio tinha em seu hospital apenas 4 enfermos de molestias diversas. Estão, portanto, dissipados todos os terrores de que deixaram apossar-se os habitantes desta cidade, pela ideia da apparição da cholera-morbus em nosso paiz, até hoje isento de tão horrivel

te agoa pura: felizmente não foi preciso isso.

Por decretos de 28 do passado fôram nomeados os seguintes juizes de direito: — Francisco da Serra Carvalho para a comarca do Alto-Amazonas, do Pará; Francisco Mariani para a comarca de Cavalcanti, da provincia de Goyaz, vaga por não ter José Francisco de Arruda Camara, para ella nomeado por decreto de 19 de dezembro do anno passado, solicitado ainda o seu respectivo titulo para entrar em exercicio; Polycarpo Lopes de Leão para a comarca da Chapada, da provincia do Maranhão, vaga pela mesma rasão, por não haver Felix Peixoto de Brito e Mello solicitado o titulo para entrar em exercicio; Antonio Francisco de Salles para a comarca do Principe-Imperial, da provincia de Piauhy, que tambem se acha vaga por não ter José Francisco da Silva Amaral, nomeado por decreto de 17 de novembro de 1846, entrado para ella. Por outro da mesma data de 28, foi removido o bacharel Caetano Vicente de Almeida do lugar de juiz de direito da comarca do Alto-Amazonas para o de juiz de direito do crime da comarca do Bonito, em Pernambuco.

Já he conhecido o resultado das eleições de 5 do corrente em mais de metade dos collegios eleitoraes: o partido governista tem vencido em mais de tres quartos do numero destes. No municipio da côrte a opposição venceu na freguezia da Lagôa (9 eleitores) e Inhaúma (5 eleitores) e teve metade dos eleitores na da Gloria; mas perdeu completamente em Santa-Rita, Candelaria e Engenho-Velho. Faz-se ainda a apuração de Santa-Anna e Sacramento, que por ora apresenta differença pouco sensivel em favor do governo; he de crer, entretanto, que nessas duas freguezias não triumphe a chapa cerrada, e entrem eleitores opposicionistas.

Calcula-se que em o total dos eleitores da provincia e municipio neutro a opposição venha a ter uns 250 votos, e o governo mais de 800.

Na manhãa de 11 entrou o *Imperador* dos portos do norte, trazendo datas dessa provincia até 31 do passado. Ficamos sabendo que Pedro Ivo ainda conserva gente reunida para o lado de Agoa-Preta. O que poderão ainda pretender esses senhores? Diz o *Mercantil* que se de facto aquelle capitão acha-se novamente com armas na mão, uma amnistia *seria o meio mais prompto e benefico de chamar á obdiencia legal esse destemido Brasileiro*! Esqueceu-se talvez de pedir um posto de accesso e uma pensão!

Para mim he inconcebivel que actualmente ainda haja cabeça tão trestoucada que admitta a ideia de prolongar a mais insensata luta que se póde dar, para derramar-se mais o precioso sangue brasileiro! E para que fim? O que he que se pretende? Se no começo nada alcançaram muito menos o alcançarão agora quando se acha disperso e aniquilado o *exercito liberal constituinte*. He verdade que acabo de lêr no *Diario-Novo* que a constituinte he a *cruz* do partido liberal, que como Christo ha de leva-la ao Calvario; mas terá o contemporaneo estudado e apreciado devidamente o alcance de semelhante ideia? Sabe o que quer e póde fazer com uma constituinte? Onde e qual o mal que só ella póde curar? Quaes as necessidades e vantagens que a reclamam? Que beneficio esperam de sua realisação? Muito desejo ouvir a esse respeito os partidarios della: quero que me digam o que pretendem, porque até o presente ainda me não apontaram (e creio que não poderão fazê-lo) uma só necessidade que não possa ser satisfeita pelos meios pacificos e regulares do systema representativo.

Permittam-me os leitores que aqui lhes dê a lêr as seguintes reflexões que sobre esse assumpto escreveu ha pouco um Brasileiro muito illustrado, cujo nome omitto, por me parecer que por modestia deseja conservar o anonymo no seu escripto: um pouco longo he o trecho, mas estou certo que os homens sensatos não arrepender-se-hão de o haver lido:

« O sentimento de adhesão á constituição he o mais profundamente arreigado na nossa população, para que, com que fim desarreiga-lo? Abandonar o presente conhecido por um futuro que se perde nas incertezas do acaso, no vago de aspirações indefenidas, he dar fatal applicação ao apologo do cão que deixa a realidade pela sombra.

« Ainda se a constituição pretendesse os foros de immutavel e infallivel, hypotheses se poderiam dar, quando ella não correspondesse a novas exigencias sociaes, em que uma assembléa constituinte se tornasse necessaria. Felizmente isso não se dá. A constituição estabelece os trammites pelos quaes deve ser reformada. Prescindir delles para se fazer revolucionariamente aquillo que se póde conseguir pelas vias legaes he um luxo de anarchia que nenhum homem de ordinario senso commum póde admittir.

« A convocação de uma constituinte, mórmente nesse estado de effervescencia em que a catastrophe da dynastia de julho collocou os espiritos, he um cartel de desafio lançado ao genio das revoluções que o aceitara para reproduzir entre nós as calamidades que pesaram sobre a França nos dias de fevereiro e junho do anno passado. Então o solo ha de tremer agitado em diversos partidos pelo impulso desordenado de todas as paixões e interesses. Na hora do cataclysma quem haverá tão privilegiado

um paiz cuja constituição estabelece o modo por que deve ser reformada. Essa ideia traz comsigo a creação de um podêr anormal, superior a tudo quanto existe, armado de todas as faculdades sem restricções nem limites. Mudará a dynastia se lhe approuver, ou supprimirá a realeza, retalhará o imperio em quantas nacionalidades quizer, estabelecerá uma aristocracia de raça, abolirá a escravidão; em summa organisará, como lhe parecer, a sociedade segundo seus interesses e preconceitos.

« Entidades da natureza destas não surgem no estado ordinario da sociedade, como o raio não lampeja no meio da bonança, e como o raio, tudo destroem sem nada edificar.

« As sociedades nada lucram com a exposição de theorias mais ou menos apaixonadas e extravagantes que brotam na estufa incandescente do enthusiasmo popular. A discussão vaga, sem limites, sobre todas as fórmas de governo, abala as crenças na efficacia de cada uma dellas e produz o scepticismo. As ambições crescem ao lado da popularidade que os alimenta, a justiça passa a ser uma iniquidade, a rasão um erro, a verdade uma herezia; o interesse publico emmudece, as utopias se cruzam, as paixões fascinam, a eloquencia arrasta, e a precepitação termina aquillo que o enthusiasmo começou. Dahi vem que desde que ha constituintes no mundo ainda não houve obra de constituinte que vingasse. »

Quizera eu que os liberaes-constituintes depois de lerem essas reflexões, e meditarem um pouco, tratassem de combatê-las com sisudeza e lealdade. Se com sinceridade, e para bem do paiz, querem a constituinte, exponham francamente as rasões do seu pensar.

Não falla ás paixões que póde fall[...] rasão.

## PERNAMBUCO.

### CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAÕ EXTRAORDINARIA EM 20 DE AGOSTO DE 1849.

*Presidencia do Sr. Oliveira.*

Presentes os Srs. Barros, Mamede, Carneiro Monteiro, Barata, Franca, Dr. Moraes, Oliveira e Maciel Vianna, faltando com causa participada o Sr. Franca, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario fez a leitura do seguinte expediente:

Um officio do engenheiro cordeador, pedindo explicação dos arts. 11 e 20 do tit. 7.º das posturas em vigor.--Que se respondesse que, quanto ao artigo 11, nada lhe diz respeito, porque he da privativa competencia dos fiscaes; e quanto ao 20, vá o executando e represente quando houver reclamação dos particulares.

Outro do mesmo, requisitando um graphometro, uma bussola, uma plancheta com sualidade, um nivel com suas competentes miras, e seis bandeirolas, para os trabalhos a seu cargo, visto se acharem os instrumentos graphicos que actualmente possue a camara completamente estragados.--Que o procurador satisfizesse a requisição feita á excepção do graphometro.

Outro do fiscal de S.-José, participando não poder comparecer á sessão por se achar no jury.--Inteirada.

Outros dos secretarios das mesas parochiaes da freguezia de S.-Antonio e Varzea, remettendo os livros das actas das eleições ultimamente feitas.--Inteirada.

Outro do juiz municipal da primeira vara, pedindo uma lista dos eleitores da freguezia de S.-Antonio, e perguntando se ha algum obstaculo a que o concelho municipal de recurso se reuna no dia 9 de setembro futuro na casa das sessões desta camara.--Que se enviasse a lista pedida, e quanto ao mais se respondesse affirmativamente.

Mandou-se expedir ordem aos claviculários dos cofres municipaes para delles tirarem e entregarem ao procurador uma letra de 3:334,000 réis, e outra de 205 000 réis, afim de se realisarem suas cobranças para se acudir a certas despezas urgentes, ficando o mesmo procurador obrigado a prestar as contas dessas despezas na sessão vindoura.

Despacharam-se as petições de Antonio Pedro das Neves, de Antonio de Assumpção Cabral, de Antonio Carneiro Leão, de Joaquim Demetrio Cavalcante, de José Peres Campello, de José Nabo do Amaral Lobo, de José Feliciano Portella, de João José de Moraes, de Manoel Sabino da Costa, de Manoel Alexandre de Souza, de Pedro José Nunes, de Pedro Paulo dos Santos.

Levantou-se a sessão. Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario, a subscrevi.—*Oliveira*, presidente. — *Barros*. -- *Carneiro Monteiro*.—*Barata*.—*Oliveira*.—*Franca*.

ELEITOTES DA FREGUEZIA DE BARREIROS

OS SENHORES.

Coronel José Antonio Pessoa de Mello.
Major Francisco Santiago Ramos.
Capitão João da Rocha Wanderley.
Vigario João Baptista Vieira.
Cirurgião Ignacio Alves da Silva Santos.
Subdelegado supplente Joaquim Cavalcante de Albuquerque e Mello.
Capitão Francisco Cavalcante de Albuquerque e Mello.
Cidadão Antonio Brasilino de Hollanda Ca

LADO

OS SRS.

Capitão Manoel de Barros da Rocha Wanderley.
Cidadadão João Guilherme Affonso de Mello.
Capitão Pedro Ignacio Wanderley.
Cidadão Fernando de Barros Lins.

ELEITORES DA FREGUEZIA DO BREJO.

| OS SRS. | VOTOS. |
|---|---|
| Tenente-coronel Anto Francisco Cordeiro de Carvalho | 493 |
| Reverendo José Theodoro Cordeiro | 490 |
| Tenente-coronel Izidoro José Dias dos Santos | 485 |
| Professor Manoel de Mello e Albuquerque | 471 |
| Tenente Antonio Alves Campos | 468 |
| Frederico Cordeiro de Carvalho | 468 |
| Major Francisco Cordeiro Dias dos Santos | 467 |
| Dito Francisco Cordeiro Lima Falcão | 467 |
| Candido Ladislão Cordeiro Carvalho | 466 |
| Quintino Herculino Monteiro de Andrade | 457 |
| Coronel Francisco Xavier de Paula Cavalcante | 449 |
| Manoel Cordeiro dos Santos | 439 |
| Major Lourenço Bezerra Cavalcante | 436 |
| Capitão Bento Rodrigues da Costa | 376 |
| Alferes Francisco das Chagas Pereira | 375 |
| Collector João José Velho | 367 |
| Doutor Manoel Teixeira Peixoto | 350 |
| Doutor Umbelino Ferreira Catão | 347 |
| Antonio da Silva Barros | 339 |
| Escrivão Elias Francisco Bastos | 325 |
| Alferes Joaquim José Tavares de Souza | 319 |
| José Cordeiro de Souza | 316 |
| Manoel Aprigio Patriota | 309 |
| Major Joaquim Manoel de Medeiros | 303 |
| José Carlos Caldas | 303 |

SUPPLENTES

| OS SRS. | VOTOS. |
|---|---|
| Antonio Joaquim de Mello | 268 |
| Felix Cavalcante de Albuquerque | 201 |
| Antonio Bezerra Cavalcante | 172 |
| João José Vianna | 169 |
| Antonio José de Siqueira | 148 |
| José Francisco de Padua | 140 |
| José Antonio Pereira | 135 |
| José Joaquim Tavares | 126 |
| Francisco de Paula Sales | 111 |
| Paulo Jordão da Silva | 84 |
| Vigario Pedro Marinho Falcão | 74 |
| Pedro Ferreira Monteiro | 54 |
| Manoel Felix Calumby | 48 |
| José Tavares da Fonseca | 47 |
| Pedro Cavalcante de Albuquerque | 36 |
| José Theodoro Pereira | 28 |
| Manoel Ferreira do Nascimento | 26 |
| ...ntão do Sacramento Roza | 26 |
| Polycarpo José de Albuquerque | 26 |
| João Ricardo Cordeiro | 25 |
| ...do da Silva e Alburquerque | 24 |
| ... Francisco Cordeiro | 20 |
| ...a de Albuquerque | 20 |
| ...rreira de Azevedo | 20 |
| ...o Fernandes Torres Gallindo | 18 |


# DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 28 DE AGOSTO DE 1849.


O paquete inglez *Seagull*, entrado hoje este porto, trouxe-nos jornaes fluminenses e bahianos: estes até 24, e aquelles até do corrente.

Nos periodicos do Rio-de-Janeiro nada mos além do que diz o nosso correspondente da côrte na carta que com elles recebêmos, o que inserimos no lugar competente.

Quanto a Bahia, podêmos asseverar aos eitores que ella ficara perfeitamente tranquilla.

## Correspondencia.

AOS SENHORES ELEITORES.

He sem duvida uma occasião de grande omento, de muito apreço para todas as nas generosas, para todos aquelles em jos corações se aninham sentimentos de atidão e reconhecimento, a que lhes proorciona uma demonstração solemne de anto lhes são charos sentimentos tão sublimes.

Esta occasião se offerece agora a todos senhores eleitores da provincia, agora e he questão da escolha de nossas representantes provinciaes. Conhecendo o genio caracter pernambucano, conscio da jus- a que tanto enobrece e distingue o gran- partido saquarema da provincia, e conseguintemente certo de que nossos votos cam ouvidos, não hesitamos um momen- em fazer-lhe um appello em favor d'um s nossos mais prestantes e dedicados rreligionarios, o doutor Lourenço Avelo de Albuquerque Mello.

Este illustrado cidadão foi um dos priiros que, arrostando com coragem as rseguições da furibunda praia, quando no der se apresentou no campo do jornamo para a profligar, para a combater, ra lhe disputar palmo a palmo o terreno. ando as sangrias largas, as unturas do ia erão do alto da imprensa praieira promadas e aconselhadas como meios de fóra do combate seus adversarios polios, quando tudo era pavor, quando a a de ponta, e o cacête venciam as eleis, e o adro de nossas matrizes como se assemelhava a uma floresta de punes, o doutor Lourenço Avellino de Alquerque Mello jamais deixou d'ahi se esentar, de defender ós direitos do paro, de denunciar ao publico as atrocida- da facção, suas iniquidades, seus cris, suas violencias.

ua dedicação lhe fazia desprezar todos perigos, o levava a tudo envidar em prol causa que esposava; e mesmo nos triaes sua voz mais de uma vez se fez oue a favor dos correligionarios opprilos e perseguidos pelo espirito de paro. — Por toda parte a praia sempre o ontrou oppondo-lhe embaraços, dispudo-lhe o campo, sempre deparou n'elle, não o mais temivel, ao menos o mais stante e firme adversario. E quando, ada do podêr, a facção soltou o grito da olta, o doutor Lourenço Avellino de Alquerque Mello, que se achava no Rio-Ferso, foi dos primeiros que, acudindo ao lamo da patria, correu as armas a debel- a anarchia, a combater, com as armas mão, esse mesmo partido ... desprendeu-se dos braços da familia, não trepidando um instante entre o dever de cidadão e o de esposo, voou a affrontar a morte em defensa da monarchia, das instituições do paiz e da prosperidade da patria. Tomou parte em varios combates que ahi houveram lugar, em um dos quaes vio cahir morto o cavallo em que montava, correndo sua vida eminente perigo. He, pois, tão distincto correligionario que apresentamos aos senhores eleitores, como candidato á deputação provincial. Seus serviços são tantos e tão relevantes, seu merito he tão conhecido, sua intelligencia he tão demonstrada, e finalmente sua adhesão aos principios do partido constitucional tão experimentada e provada, que nos atrevemos a esperar que não haverá um só eleitor que, tendo delles sciencia, deixe de lhe prestar o seu voto.

E de feito, se amor aos principios de ordem, firmeza e independencia de caracter, capacidade intellectual e serviços relevantissimos em prol da causa do paiz, são habilitações bastantes á deputação provincial, quem as possuira em mais subido grão? Quem neste ponto poderá disputar primazia ao Doutor Lourenço Avellino de Albuquerque Mello? E conseguintemente, quem com justiça lhe negara o seu suffragio?

Seria por certo, quanto a nós, injustiça, ingratidão da parte de nossos amigos politicos, agora que se apresenta a opportunidade de galardoar os benemeritos da patria, esquecermo-nos delle, não lhe darmos um testemunho publico do apreço em que o temos, uma prova de gratidão, uma recompensa em summa digna de sua dedicação. Esperamos, pois, que, à vista do que expendemos, nossos correligionarios eleitores, compenetrados do grandioso pensamento — remunerar o merecimento — de bom grado acolherão a lembrança e a recommendação que em favor de tão prestimoso cidadão lhes faz

*Um eleitor de Olinda.*

## COMMERCIO.

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 28. . . . . | 9:615,942 |

CONSULADO GERAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 28. . . . . . | 659,597 |
| Diversas provincias . . . . . . . | 39,204 |
| | 698,801 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 28 . . . . . . | 529,567 |

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 14 DE AGOSTO.

| | |
|---|---|
| Cambios sobre Londres . | 25 7/8 a 26 |
| » » Paris . . . | 368 a 372 |
| » » Hamburgo . | 680 a 685 |
| Metaes. Onças hespanholas . | 30$950 a 31$000 |
| » » da patria . | 29$500 a 29$800 |
| » Peças de 6$400, velhas. | 17$800 a 18$000 |
| » Pesos hespanhóes. . | 1$980 a 2$000 |
| » » da patria . . . | 1$950 a 1$960 |
| » Patacões . . . | 1$950 a 1$960 |
| Apolices de 6 por cento . . | 86 3/4 a 87 1/4 |
| » provinciaes . . | 86 a 86 1/2 |

(*Jornal do Commercio.*)

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 23 DE AGOSTO.

| | |
|---|---|
| Londres. . . . . . . . | 25 1/4 a 25 1/2 |
| Paris . . . . . . . . | nominal. |
| Hamburgo . . . . . . | » |
| Lisbôa e Porto . . . . . | 115 p. %. |

METAES.

| | |
|---|---|
| Onças hespanholas. . . . | 31$700 a 31$900 |
| » mexicanas . . . . | 31$600 a 31$700 |
| Peças de 6$400 . . . . | 17$500 a 17$700 |
| » novas . . . . | 16$500 a 17$000 |
| Moédas de 4$000. . . . | 9$500 a 9$600 |
| Patacões brasileiros. . . . | 2$000 |
| » hespanhóes . . . | 2$000 |
| » mexicanos. . . . | 2$000 |

(*Mercantil.*)

## Movimento do Porto.

*Navios entrados no dia 28.*

Glasgow — 63 dias, brigue inglez *Corfu*, de 152 toneladas, capitão John Shaw, equipagem 9, carga carvão de pedra, serveja, fazendas e mais generos do paiz; a Ridgway & Jamison.

Rio-Grande-do-Sul — 35 dias, brigue brasileiro *Echo*, de 230 toneladas, capitão Manoel Joaquim dos Reis, equipagem 13, carga carne; a José Pereira da Cunha.

Rio-de-Janeiro e Bahia — 14 dias e do ultimo porto 4, paquete inglez *Seagull*, commandante o tenente Smaille. Segue para Falmouth com os passageiros que conduz.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Assú — Brigue brasileiro *Incansavel-Maciel*, capitão Luiz da Penna, em lastro

Buenos-Ayres — patacho hamburguez *Carl-Adolph*, capitão N. F. Fick, carga assucar e ago'ardente.

Ilha de Fernando — Hiate brasileiro *Parahibano*, capitão Nicoláo Francisco da Costa, carga varios generos.

Parahiba — Hiate brasileiro *Espadarte*, capitão Victoriano José Pereira, carga varios generos.

## EDITAES.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 29 do corrente, ao meio-dia, se hão de arrematar em hasta publica oito duzias de lenços de seda, por factura duzia 27,500, total 220,000 rs., impugnadas pelo guarda Manoel da Fonseca de Araujo Luna no despacho n. 566 de 22 do corrente: sendo a arrematação subjeita o direitos.

Alfandega de Pernambuco, 27 de agosto de 1849. — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, de 7 e 8 do corrente, e em virtude da lei do orçamento vigente, artigo 42, manda fazer publico que, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, se hão de arrematar no dia 30 do corrente por venda, a quem mais der, os proprios provinciaes abaixo declarados:

O sitio na estrada do Espinheiro que foi de Sebastião José da Silva Braga, avaliado em 3:000,000 rs.

O sitio do jardim botanico na cidade de Olinda, avaliado em 2:000,000 rs.

As pessoas que se propozerem a esta ... E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 24 de agosto de 1849. — O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que, perante o mesmo tribunal, se ha de arrematar no dia trinta do corrente por venda, a quem maior preço offerecer, o ferro da grade velha da ponte da Bôa-Vista, avaliado a 3,600 rs. o quintal, e sób as condições abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, no dia acima mencionado, pelo meio-dia.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 24 de agosto de 1849. -- O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

« *Condições especiaes.*

« 1.ª A base da arrematação do ferro da grade velha da ponte da Bôa-Vista será o preço da avaliação, segundo o termo respectivo, a tres mil e seiscentos réis o quintal, livre de despeza de remoção e de peso.

« 2.ª O arrematante se apresentara no lugar indicado para receber o ferro que for extrahido, sendo préviamente avisado pelo arrematante da nova grade, ou por esta administração.

« 3.ª A remoção e peso do ferro será feita em presença de um agente nomeado pela administração das obras publicas.

« Administração geral das obras publicas, 4 de agosto de 1849. — *José de Barros Falcão de Lacerda*, administrador. »

-- O capitão do porto desta provincia publica, para conhecimento de todos os individuos empregados nos diversos ramos da vida do mar, a portaria abaixo transcripta, que pelo Exm. Sr. concelheiro de estado e presidente da provincia lhe foi remettida como officio de 16 do corrente mez, vedando a entrada e sahida de quaesquer embarcações pelo lugar denominado -- Barreta, -- e applicando ás canôas, lanxas, jangadas, etc, a disposição do artigo 20 do regulamento de 19 de maio de 1846.

Capitania do Porto de Pernambuco, 17 de agosto de 1849. -- *Rodrigo Theodoro de Freitas*, capitão do porto.

« O presidente da provincia, julgando contraria a bôa policia do porto e á fiscalisação dos impostos geraes e provinciaes, a dupla sahida e entrada que offerece o mesmo porto para as embarcações, resolve o seguinte:

« Artigo 1. Fica vedada a sahida e entrada de quaesquer embarcações pela denominada Barreta, a qual sera trancada por meio de correntes de ferro.

« Art. 2 O artigo 20 do regulamento de 19 de maio de 1846, que véda a sahida do porto a qualquer navio mercante depois de entrar o sol, ou antes deste nascer, he applicavel ás canôas, lanxas, jangadas, e quaesquer outras embarcações semelhantes; os contraventores incorrerão na multa de que trata o artigo 19 do mesmo regulamento:

« Art. 3. O capitão do porto fica encarregado da execução desta resolução.

« Palacio do governo de Pernambuco, 16 de agosto de 1849. -- *Honorio Hermeto Carneiro Leão.* »

Conforme. -- No impedimento do secretario, *José Marcellino Alves da Fonseca.*

## Declarações.

-- Perante a administração do patrimonio dos orphãos se hão de arrematar, a quem mais der, e pelo tempo que decorrer do dia da arrematação até o fim de junho de 1852, as rendas do armazem da casa n. 14 da rua do Passeio e as da casa n. 27 da rua do Vigario; e bem assim a quem por menos fizer, os concertos de que precisa o collegio dos orphãos em Olinda: as pessoas que se propozerem a arrematar ditas rendas e concertos poderão comparecer no dia 30 do presente mez na casa das sessões da mesma administração ás 4 horas da tarde com seus fiadores.

## Theatro de S.-Francisco.

QUINTA-FEIRA, 30 DE AGOSTO DE 1849.

A beneficio de um artista, vai á scena o grande drama o

CASTELLO DE LAVAL

e o

*rei Francisco I.*

A repetição deste lindo drama tem sido pedida por immensas pessoas cuja attenção elle angareou na primeira vez que foi levado a scena neste theatro; sendo que entre ellas primam os illustrados Srs. academicos, a quem o beneficiado tem a honra de se recommendar.

No fim do mesmo as duas jovens dançarão

A POLONEZA.

Finda esta, o Sr. Santa-Roza cantará a sempre applaudida aria que tem por titulo

A NEGRA AFRICANA

ou

*A Quintandeira da Bahia.*

Terminando o espetaculo co a jocosa farça

OS DUOS,

na qual o dito Sr. Santa Roza fará todos os esforços para bem desem penhara parte do Inglez.

Principiará as horas do costume.

## Publicações litterarias.

Publicou-se na Bahia, onde tem tido muita aceitação, e acha-se a venda nesta cidade do Recife, livraria da rua da Cruz, n. 56, o excellente livrinho destinado especialmente para a leitura dos discipulos das escolas primarias, o qual tem por titulo o BOM MENINO, contos de um mestre elementar, publicados por Cesare Cantú, traduzido da 11.ª edição de Milão, em portuguez, or Bernardino Carvalho da S...

*Indice chronologico, explicativo e remissivo da legislação brasileira, desde 1822 até 1848.*

Sendo da mais reconhecida utilidade publica a confecção de uma obra, que, extremando e apresentando por extenso a parte da legislação brasileira que está em vigor, e mencionando em resumo as leis ou decretos que nomeam vice-presidentes de provincias, criam escolas, concedem cartas de naturalisação, conferem pensões, estabelecem regulamentos, e uma infinidade de outras semelhantes disposições legislativas que só a uma ou outra pessoa, a uma ou outra corporação interessa saber em toda a sua extensão, reduzisse a oito volumes, pouco mais ou menos, os vinte e cinco a trinta, de que já consta a collecção das leis do Brasil impressas na typographia nacional; pois que por esse modo, além da diminuição do custo a menos de dous terços, obtem-se a vantagem de se achar com muito maior facilidade uma lei que se procura para ser consultada, e de se saber ao mesmo tempo, se ella está em vigor, ou se está revogada ou alterada por outra, ao mesmo passo que uma semelhante collecção de leis se transporta muito mais facilmente de um para outro lugar: incumbio-se desse arduo trabalho o Dr. juiz de direito Antonio Manoel Fernandes Junior, o qual acaba de dar á luz no Rio-de-Janeiro o primeiro volume de tão util obra, comprehendendo em 200 paginas in folio a legislação brasileira de 1822 a 1830. Varios exemplares desse primeiro volume existem já nesta cidade em mão do Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, actualmente residente nas lojas da casa do Illm. Sr. desembargador Bastos na rua da Aurora, onde os Srs Drs., lentes e estudantes do curso juridico, advogados, juizes municipaes, promotores, delegados, camaras municipaes e mais pessoas que quizerem subscrever para a impressão de referida collecção poderão mandar por carta a declaração do seu nome e residencia ou declara-lo por este *Diario*, áfim de lhes ser entregue o dito primeiro volume, e os subsequentes a proporção que fôrem sahindo da imprensa.

O preço da collecção para os assignantes he de 34,000 rs. pagos na occasião da entrega do dito primeiro volume e de 50,000 rs para os que não assignarem, aos quaes se vende desde já o dito primeiro volume no lugar acima indicado por 6,250 rs.

## Avisos maritimos.

-- Para a Bahia sahe em poucos dias, por se achar com mais de meia carga a bordo, a sumaca *Flor-do-Angelim*, mestre Bernardo de Souza: para o restante e passageiros trata-se com o mesmo mestre, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

-- Para o Aracaty tem de seguir com muita brevidade o hiate *Novo-Olinda*, por estar muito adiantado em carga, além da que tem engajada: quem ainda pretender carregar e ir de passagem, para o que tem espaço sufficiente, se entenderá com o mestre, Antonio José Vianna, no trapiche do algodão, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

-- Para Lisbôa o brigue portuguez *Sublime*, capitão João Francisco de Amor, sahe com a maior brevidade possivel, por ter o seu carregamento quasi prompto: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios, Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9, ou ao referido capitão na praça do Commercio.

— A bem conhecida e veleira barca nacional *Firmeza*, capitão Narciso José de Sant'Anna, sahe para o Rio-de-Janeiro com a maior brevidade possivel: quem pretender carregar, ir de passagem ou embarcar escravos, trate com o mesmo capitão, na rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

-- Para o Rio-Grande-do-Norte, com a carga que tiver, a barcaça *Diligencia*: quem nella quizer carregar, dirija-se à rua do Vigario, n. 5.

## Leilões.

-- Hoje, 29 do corrente, ha leilão de uma pequena porção de barricas com bacalhão, em lotes e a vontade dos compradores: no armazem de Bacellar.

-- James Crabtree & C. farão leilão, por intervenção do corrector Oliveira, de varias porções de fazendas inglezas que serão vendidas para ultimação de certas contas: hoje, 29 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua da Cruz.

-- O leilão de fazendas de Adamson Howie & C. fica transferido para quinta-feira, 30 do corrente, e tera lugar no seu armazem, rua do Trapiche-Novo.

-- Quinta-feira, 30 do corrente, no caes da Alfandega, armazem do Calais, havera leilão de caixas de massas, em lotes a vontade dos compradores.

## Avisos diversos.

— Um amigo do Sr. Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo está autorisado para affirmar que elle não se propõe pela provincia das Alagôas á deputação geral.

-- O bacharel formado João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão advoga nos juizos criminal, civel e ecclesiastico: na rua estreita do Rozario, n. 20, primeiro andar.

### Chapéos de sol
*Rua do Passeio, n. 5*

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento de chapeos de sol de todas as qualidades, e de todas as côres, as mais fixas que pódem haver; chapeos de sol para senhora, dos mais ricos e do ultimo gosto de Paris: bem como um rico sortimento de sedas e panninhos imitando seda, para cobrir armações servidas, chegado ultimamente de França. Neste estabelecimento tambem ha chapéos muito grandes para feitores de engenho.

-- Precisa-se alugar um sitio perto da cidade, que tenha arvoredos de fructo e decente casa para morar familia: quem tiver annuncie.

### Rua larga do Rozario, n. 14.
### Pradines, cutileiro e armeiro,

tem a honra de prevenir ao respeitavel publico e principalmente aos seus freguezes que elle acaba de receber um rico sortimento de espingardas de caça, de um e dous canos trunchados e adamasquinados; neste sortimento ha tambem algumas muito curtas para caçar nas mattas e lagôas. Seus freguezes acharão tambem um rico sortimento de pistolas, tanto de montaria como de tiro e de algibeira, muito pequenas; bolços de caçadores, entrançados; fôrmas de fazer balas de todas as bitolas: bem como concerta e faz qualquer obra pertencente ao seu officio; amola sempre nas terças, quartas e sabbados com perfeição e brevidade.

-- Tendo apparecido no *Diario de Pernambuco* um annuncio em que se procura ensinuar, que por sedução de escravos meus desappareceram escravos do poder de Maria Candida de Magalhães, devo com toda energia repellir tão injuriosa quanto inexacta insinuação, pois que trabalhando eu como herdeira unica de meu fallecido pai, o tenente-coronel Francisco da Rocha Paes Barreto, para pelos meios judiciaes haver o que he meu, e que da herança de meu pai querem injustamente dedzir, não tenho interesse algum em que se subtraiam bens que me convem existam, quando se tiver de realisar a segunda partilha, como espero, visto como a primeira foi julgada nulla, e só quem procura prejudicar os meus direitos, podera interessar-se, em que vão occultamente para qualquer parte escravos da herança, recebendo seus valores, para na occasião da partilha não existirem e não serem computados em prejuizo da herdeira ligitima. O meu interesse, o meu procedimento e a minha dignidade repellem essa malevola insinuação e injuria, que pelos meios legaes hade opportunamente ser vindicada.— Recife, 20 de Agosto de 1849.

*Maria Lucia de Mendonça Paes Barreto.*

Na praça da Independencia, n. 10, ao voltar para a rua das Cruzes, alugam-se, vendem-se e tambem se applicam as melhores bixas que he possivel havarem no mercado; limpam-se e tiram-se dentes com toda a perfeição: tambem se applicam ventosas com a maior delicadesa que he possivel, e faz-sa tudo o mais que pertence a arte de sangrador: tudo por preço muito rasoavel.

-- Pede-se ao Sr. João Nepomoceno Ferreira de Mello, morador em Salgadinho, que tenha a bondade de ler o seguinte annuncio, para saber se serão os escravos apparecidos em sua casa, se forem dignar-se-ha mandar debaixo de toda a segurança para esta cidade a entregar ao Burgos.

AVISO IMPORTANTE.

Acaba-se de ter séria noticia, de os escravos abaixo mencionados andarem pelos suburbios desta cidade commettendo roubos e sendo a noite recolhidos em diversos sitios, por consentimento dos escravos; portanto previne-se a qualquer que nisto possa interessar-se, e para que melhor possam ser capturados. Adverte-se que, podendo constar-lhes deste aviso, queiram evadir-se para mais longe, e assim pois, pede-se toda vigilancia nas estradas e lugares suspeitos, para poderem ser apprehendidos. Não obstante darem a certeza de estarem tão perto, pede-se encarecidamente ás autoridades e a todas outras pessoas dos lugares longincuos, do continuarem na incessante diligencia para os aprisionar, para o que segue este outro annuncio:

200,000 rs.

Dá-se esta quantia de gratificação a quem levar ao engenho Agoas-Claras, de Urucú, da viuva do Burgos, ou nesta praça, no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar, a Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, os dous escravos seguintes que fugiram nos dias sabbado para domingo, 26 a 27 do corrente: Vicente, pardo, de 26 annos, de altura regular, cabellos crescidos e carapinhados, testa sobresahida, olhos pequenos, nariz chato, tomador de tabaco de caco, rosto descarnado e com espinhas, sem nenhuma barba; levou 1 camisa de madapolão, uma calça de casimira usada, uma jaqueta de bretanha, um bonete de velludo azul ja usado, um chapéo de palha, um dito de pello preto: Joaquim, crioulo, bastante preto, de 38 annos, alto, secco, cara pequena, bem barbado; tem o costume de levar a mão a barba; he gago; andar compassado; dizem ter mãi em Pajahú-de-Flores; foi escravo do capitão Leandro Bandeira de Moura, do Apody, o qual se acha presentemente na comarca de S.-Antão, e tem um sitio em Cravatá; presume-se terem partido para o Apody, onde ha muitos parentes do dito Moura; comquanto o primeiro andasse sempre em viagens dos sertões do sul ao poente, com os cobradores desta casa: este ultimo escravo levou um chapéo preto de pello e outro de couro, duas jaquetas brancas, 1 calça de brim pardo, 1 dita de riscado, 1 camisa de madapolão, duas ditas de algodão da terra e ceroulas. Roga-se a vigilancia nestes dous escravos, que vindo com muita brevidade, serão gratificados ainda com mais do que se offerece.

-- Precisa-se de uma mulher idosa para o serviço de uma casa de portas a dentro: na rua do S.-José, n. 3.

-- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Livramento, n. 38, se dirá quem precisa.

-- O Dr. Lourenço Trigo de Loureiro reside actualmente nas lojas da casa do Illm. Sr. desembargador Bastos, na rua da Aurora, entrada pelo lado da mesma rua; e

MUTILA

-- Precisa-se alugar um escravo para o serviço de um estrangeiro: paga-se bem: na rua do Sol, n. 15.

-- O abaixo assignado, senhor do engenho Canandaba, faz saber a quem quizer comprar o engenho Camassary-dos-Frades, que o respectivo prior, o reverendo fre João, reconhecendo o abuso e o grande prejuizo que se lhe dava em suas terras com se haver levantado mais de quatro palmos a parede do açude grande do mesmo engenho Camassary, lhe havia promettido que, ao passar a respectiva escriptura de venda, se preveneria ao comprador do esbulho que se fazia ao abaixo assignado com se haver elevado a parede do dito açude mais do que era ordinariamente, ou poria a condição de ser o acrescimo da referida parede domolido e o açude posto em seu estado natural. E para que qualquer comprador não se chame a engano, entendeu o abaixo assignado fazer o presente annuncio — *José Joaquim das Chagas.*

-- O contratante d'agoa dos chafarizes e bicas do aqueducto do Prata tem resolvido arrematar os ditos chafarizes e bicas por bairros, ou parciaes: os pretendentes dirijam-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 44, das 6 às 9 horas do dia, e das 3 às 5 da tarde, que ahi serão patentes as condições, ou à rua das Larangeiras, n. 18, primeiro andar.

— Precise-se de uma pessoa capaz que faça um bico largo de toalha, e de outra que lave roupa de varrella: na rua estreita do Rozario, n. 43, primeiro andar.

-- Alugam-se 4 pretos, bons para serventes: na praça da Independencia, loja n. 3

-- Quem quizer roupa lavada e engommada com perfeição, dirija-se à rua Direita, n. 29.

-- Precisa-se de uma mulher para pensar uma criança de 2 annos: na Camboa-do-Carmo, n. 10, primeiro andar.

-- Deseja-se fallar encarecidamente com o Sr. João Esteves Freire de Andrade, na rua da Cruz, venda n. 31, para o seu mano lhe fazer entrega das recommendações que tem recebido de seu mestre, pois o annunciante ignora a sua residencia; por isso faz o presente annuncio para ver se mais depressa apparece, ou alguem que delle dê noticia.

-- Precisa-se de um bom amassador: no pateo do Terço, n. 30.

-- Quem precisar de uma ama para todo o serviço de portas a dentro, dirija-se à rua do Hortas, n. 28.

-- Alugam-se, trocam-se e vendem-se cavallos: defronte da repartição da policia, loja do convento de S. Antonio.

-- Precisa-se fallar ao Sr. José Antonio de Mattos Peixoto Guimarães, que veio para esta cidade em dezembro de 1839, ou janeiro de 1840: na rua do Trapiche, n. 34, segundo andar.

-- O abaixo assignado desde o anno passado que recebe assucar e mais generos do paiz para vender em commissão: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua Direita, venda n. 23. -- *João Hypolito de Meira Lima.*

-- Precisa-se de um homem, preferindo-se casado e com pouca familia, que esteja no caso de leccionar com perfeição a cinco meninos primeiras e segundas lettras em um engenho distante desta praça nove legoas: quem estiver nestas circumstancias e queira entrar em ajuste, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, escriptorio de José Pereira da Cunha. No mesmo escriptorio precisa-se de uma pessoa para caixeiro em um engenho.

-- Precisa-se de um preto para trabalhar em um sitio: a tratar na rua da Cruz, n. 2

-- Aluga-se uma bonita casa nova, para se passar a festa, sita no Poço-da-Panella, ao pé do rio e junto a do Sr. Vieira Monteiro: a tratar na rua Imperial, n. 67, ou na rua do Vigario, n. 7, primeiro andar, onde tambem se alugam escravos.

Caetano Xavier Pereira de Brito, doutor em medicina, annuncia ao respeitavel publico, que fixou a sua residencia no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 43, onde poderá ser procurado a qualquer hora; e dá consultas *gratis* aos pobres, das 6 as 9 horas da manhãa.

-- Precisa-se de um pequeno para caixeiro de venda: na rua Velha, n. 16.

## Loteria do Guadalupe.

He ainda transferido para o dia 31 do corrente o andamento das rodas desta loteria, visto que este se não póde realisar no dia 13 annunciado, por existir ainda por vender um numero tal de bilhetes, que não habilitou o respectivo thesoureiro para effeituar o dito andamento, que só depende da prompta venda dos mesmos bilhetes.

-- Na rua do Queimado, n. 14, se dirá quem dá dinheiro a premio. Na mesma casa com...am-se obras de ouro e prata no estado em que estiverem.

-- Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta da Bahia, tem aberto seu deposito na rua da Cruz do Recife, primeiro andar da casa n. 38, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e de meia libra por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Manoel de Almeida Lopes que costuma comprar e vender escravos mudou sua residencia da rua do Vigario, n. 24, para a rua da Cadeia do Recife, n. 40.

-- Daniel Osorio de Souza, Portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Uma mulher de idade se dispõe a servir em casa de homem solteiro, sem pagamento, porém sim pelo sustento e o aposento: na rua da Praia-do-Caldeireiro, n. 17.

— Precisa-se de 300,000 rs. a premio sobre hypotheca em uma escrava: quem quizer dar annuncie.

-- Quem tiver recebido ha seis mezes ou ha 1 anno a esta parte alguns negocios vindos da cidade do Porto por mando de Domingos Francisco Maia, queira declarar por esta folha, ou dirigir-se à rua da Praia, n. 34, sendo para negocio de seu interesse.

-- Aluga-se uma casa terrea em Olinda, na rua do Amparo, n. 31: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 52.

por seus bastantes procuradores aos Srs. Leonardo Schuler, C. A. Bordorf e A. Schlaepriz.

-- Pertence ao Sr. Manoel de Mello Albuquerque, professor de primeiras lettras do Brejo-da-Madre-de-Deos, o meio bilhete de n. 2,664 da segunda parte da terceira loteria a favor das obras da igreja de N. S. do Guadalupe da cidade de Olinda.

-- Quem quizer dar tres a quatro contos de rs. a premio com hypotheca em uma propriedade e com os juros de um a um e um quarto, annuncie: a propriedade he murada e tem baixa para capim.

## FUNDIÇÃO DE FERRO
## RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte; Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serrarias.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fórnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e de sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, &c., &c.

Além da superioriade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos Senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

-- E. Kayner retira-se para fóra da provincia.

-- Quem annunciou querer comprar o livro Temporal e eterno, querendo a obra formada em 5 tomos em um só volume, dirija-se à rua do Mundo-Novo, n. 30.

-- Precisa-se de um caixeiro para um deposito de padaria: no pateo da S.-Cruz, padaria de uma só porta.

-- Quem annunciou querer lavar roupa de varrella, dirija-se à rua do Rangel, n. 4.., primeiro andar, na esquina que volta o trem.

-- Pergunta-se ao Sr. Manoel d... Carvalhais o que quer dizer em portu...ez a palavra trompetudo?

-- O abaixo assignado, es...tante do segundo anno da academia ... Olinda, de accordo com seu pai, ten...ansferido a sua residencia para a rua ...s Flores, sobrado n. 1, e alli se pro... a receber alumnos externos e interno..., para lhes ensinar as primeiras lettras ...ngoa nacional e franceza, geometr... e rhetorica, promettendo o mais de...ado tratamento, mediante um modico ...stipendio. As pessoas que o quizerem ...equentar poderão dirigir-se à referida residencia, das 2 horas da tarde em diante. — *Vasconcellos Coimbra Junior.*

-- Dão-se 500,000 rs. a premio de dous por cento ao mez, sobre penhores de ouro e prata, ou hypotheca em alguma casa: quem quizer annuncie.

-- Madama Millochau tem a honra de participar que mudou a sua casa de modas francezas do primo andar do Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, para a loja da mesma casa, aonde as s...horas acharão sempre um grande sortimento de modas, como: chapéos, manteletes, lenços, luvas, bicos, fitas, flores, bordados, e em geral tudo que usam as senhoras, por preço commodo: tambem se fazem chapéos, vestidos, camisinhas, etc., tudo na verdadeira moda.

-- Um rapaz portuguez se offerece para caixeiro de venda, ou para outro qualquer negocio, por ter bastante pratica de commercio, e dar fiador a sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se à rua Direita, n. 35.

-- Quem tiver um sitio com boa casa, e que seja perto do rio e com lugar para se tomar banho, sendo queira alugar, dirija-se ao Hotel-Francisco.

-- Precisa-se de um homem que entenda de tratar de um sitio: na estrada que vai para Belém, na primeira casa do lado esquerdo, n. 4

--No sitio do abaixo assignado foi ter uma escrava que diz ser do Sr. doutor Rates, procurando quem a comprasse, por assim estar autorisada, e como não levou autorisação alguma, o abaixo assignado previndo estar fugida, prometeu-lhe de ir fallar a seu seu senhor para dito fim, e pelo presente participa ao Sr. doutor Rates para a mandar buscar, pois senão responsabilisa pela fuga da dita escrava. — J. F. Ribeiro de

legoas, e junto da cidade da Victoria 2 legoas, a tratar com o senhor do dito engenho

-- Precisa-se de um rapaz para caixeiro de rua: na rua da Cruz, armazem n. 26, ou no segundo andar por cima do mesmo armazem.

-- Precisa-se de um caixeiro para entregar pão em uma freguezia com um preto: no pateo da S.-Cruz, n. 6.

-- Pede-se por obsequio ao dono de certa loja de fazendas da Boa-Vista que lance suas vistas de compaixão para a sua loja, afim de providenciar, e podêr entrar no conhecimento das immensas patifarias que alli se praticam por seu caixeiro, e que he de se lastimar a imprudencia deste rapaz, e a mesma com que estas pessoas sem excerção, permittem a dizer-lhe que a não ser a sua envenenada lingoa, não lhe resultavam as quatro bengaladas que no dia 26 do corrente as recebeu, são miseria, da fragil natureza, que effeito nenhum produziram em abono de sua emenda, e se fallo desta maneira, razões para isto tenho, que a tanto me obrigam, porque já vivo cansado com o peso de suas infamias, cujas como vizinho, na minha presença são praticadas: penso com a presente lembrança não offenderá ao Sr., do que lhe peço desculpa por ser o seu — *Amigo visinho.*

— Ainda se aluga a casa da rua da Palma, n. 6: a tratar na rua do Mundo-Novo, n. 30.

**— Na rua Nova, n. 35, loja de alfaiate, precisa-se de costureiras para colletes.**

THEATRO DE S.-FRANCISCO.

Tendo-se perdido os bilhetes de ns. 7, 8, 18, 30, 35 e 50 para o beneficio de dous particulares no dia 6 de setembro; os beneficiados previnem que não teem valia taes bilhetes acima, caso apareçam. Os mencionados bilhetes eram em papel amarello, e serão substituidos por outros em papel branco, e levam nas costas além da firma dos beneficiados a declaração seguinte: -- Por se ter perdido outro. -- Isto entende-se unicamente com os numeros dos bilhetes acima mencionados.

-- Umbelina Wanderley Peixoto, com aula de primeiras lettras na rua da Cadeia, no segundo andar do sobrado da esquina do becco do Ouvidor, acceita pensionistas, meias pencionistas e discipulas externas, pelo preço seguinte:

| | |
|---|---|
| Pensionistas, commedoria e ensino. | 20,000 |
| Meias ditas, dita dito. | 10,000 |
| Discipulas externas. | 2,000 |

Serão tratadas com todo o desvello, ensina-se a lêr, escrever, contar, grammatica portugueza, lavarinto, marcar e bordar de todas as qualidades: e havera mestres de musica e dança

## Fabrica especial de cadeiras, na rua larga do Rozario, n. 10.

**Henry Duman e Jules Imatz**

teem a honra de avisar ao respeitavel publico que acabam de abrir sua tenda de marceneria, onde hão de fabricar especialmente cadeiras francezas, americanas e allemãs, sophas e marquezas. Os annunciantes, chegados ha pouco tempo de França, trazem os modelos os mais lindos e mais commodos que se fazem agora, e por isso se acham habilitados para satisfazer as pessoas que quizerem honra los com sua confiança. Os mesmos tambem se encarregam do concerto de qualquer mobilia de assento que se apresentar, ...uezes ficarão con... modo que serão servidos, ...o em promptidão como em solidez e preço barato.

## Compras.

-- Compra-se uma escrava que seja de nação: na rua do Nogueira, n. 15.

-- Compram-se um cabriolet: na travessa da Madre-de-Deos, n. 18.

-- Compra-se effectivamente ago'ardente em pipas pelo preço corrente, ainda mesmo sendo amarella: na fabrica de espiritos, na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 17

Compram-se os livros seguintes: Flos Sanctorum; o Desengano dos peccadores; Differença entre o temporal e eterno; uma estante pequena: quem tiver annuncie.

-- Compra-se um relogio de ouro, patente inglez, cujo preço não exceda de 160,000 rs.; um annelão dos que se usa com o peso de 3 a 4 oitavas, ainda mesmo com algum feitio: na rua da Senzalla-Velha, n. 96, se dirá quem compra.

-- Compra-se um moleque de 12 a 18 annos, que seja de bonita figura, e de boa conducta: na rua Nova, n. 20.

## Vendas.

-- Vendem-se 5 lindos moleques de nação e crioulos, de 12 a 20 annos, sendo um delles bom official de alfaiate; 3 mulatinhos, de 14 a a 18 annos, bons para pagem; 3 mulatinhas de 16 a 20 annos, com algumas habilidades; 4 pretas para todo o serviço; 1 dita com todas as habilidades; 2 ditas de meia idade e que se vendem em conta; 6 pretos bons para todo o serviço; assim como outros muitos escravos: na rua da Cadeia do Recife, n. 40.

-- Vende-se a obra franceza completa, de J J. Rousseau, 25 v.; e musicas para banda militar: na rua Direita, n. 39.

--Vende-se, na loja do Duarte, na rua do Cabugá, n. 1 C., toucas de lãa para senhora e meninas; seda para bordar de todas as côres, e flores, vindas ultimamente de Lisbôa.

-- Na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, vende-se

## Manual eleitoral

contendo a lei regulamentar das eleições e

-- Vende-se uma taberna com poucos fundos e bem afreguezada, na rua de Apollo, n. 19: a tratar na mesma taberna.

-- A bordo da escuna *Tentadôra*, chegada do Rio-Grande-do-Sul, vende-se sebo em rama, por barato preço.

-- Vende-se uma escrava de 18 annos, com cria e com todas as habilidades: quem a pretender, dirija-se à rua da Praia, n. 43, segundo andar, que se dirá quem vende.

## Atenção aos barateiros do Aterro-da-Boa-Vista.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja de miudezas, n. 54, dos bem conhecidos barateiros Estima & Ramos, vende-se um rico sortimento de botões de seda, de retroz e de metal dourados, do melhor gosto que tem vindo a este mercado; ricas caixas de costura com realejos para senhora; superiores estojos com navalhas de mola, chegados ultimamente de Inglaterra; ricas fitas de seda lavrada e de todas as larguras; bicos e rendas de linho do melhor gosto possivel; superiores escovas para dentes; toucas de lãa para meninos e senhora; papel de côres; dito para luto; dito de peso; dito de machina; dito de perlina; pennas muito superiores e de todas as qualidades; lapis para desenho; creões finos para canetas; canivetes finos para pennas; superiores tesouras para unhas; ditas para alfaiate; ditas para senhora; bantejas de todas as qualidades; meias de algodão de côres, para senhora e meninas; ditas brancas; ditas de seda preta; escovas para cabello, casaca e chapéo; facas e garfos de cabo de marfim; ditas de cabo de unicorne; leite virginal de rosas para tirar manchas e sardas do rosto; lenços francezes de algodão; suspensorios de todas as qualidades; pentes de marfim e de bufalo superiores; agulhas francezas; bengalas de baleia; e outros muitos objectos que a vista da boa qualidade e preço commodo ninguem deixará de comprar.

-- Vendem-se duas duzias de cadeiras de jacaranda, 2 cannapés, dous jogos de bancas, 2 mesas de meio de sala com algum uso, cadeiras de oleo, mesas de jogo, ditas de meio de sala, camas de amarello e de angico, e outros diversos trastes, por preço commodo: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 18.

-- Continua-se a vender a muito superior manteiga ingleza pelo diminuto preço de 640 rs. a libra: no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 54, pegada à loja do Estima.

-- Vende-se um escravo peça, de 20 annos, bom para o trabalho de campo ou da praça; uma preta de 40 annos, por 300,000 rs., que cozinha muito bem, lava e faz todo o mais serviço de uma casa: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar.

**— Na loja do Duarte, na rua do Cabugá, n. 1 C, vendem-se fitas de setim lavradas, setins de côres, bicos de linho e seda, e tesouras fabricadas em Guimarães.**

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 5 escravos, sendo: 2 molecotes de 18 a 22 annos, sendo um serrador e outro cozinheiro; uma crioula de 18 annos, com habilidades; 2 pretas de 30 a 40 annos, que são quitandeiras.

-- Vendem-se peças de panninho com vara de largura e de 12 jardas, a 2,000 rs.; peças de somma, de 10 varas, a 2,000 rs.; peças de zuarte da India com 12 covados, a 2,400 rs.; cobertores de algodão americano, a 560 rs.; picote azul, a 160 rs. o covado; e outras muitas fazendas de linho e seda por barato preço: na rua do Crespo, loja n. 10.

## Baratissimo.

Vendem-se meias de seda brancas e pretas, compridas e algumas abertas, de 1,000 até 2,000 rs. o par; luvas de pellica para homem e senhora, de 160 até 1,000 rs. o par; um fardamento proprio para pagem de palanquim ou cadeirinha, de panno azul, muito fino e com abotoadura dourada: na rua do Crespo, loja n. 5 A, ao pé do arco de Santo-Antonio.

-- Vende-se, por preço commodo, na rua do Torres, n. 46, um braço de balança com conchas, 11 arrobas de pesos de ferro, um caixão para assucar com 3 repartimentos, 2 socadores, 63 lettras de cobre, uma pá de ferro.

--- Vendem-se oculos de armação azues e brancos, para todas as idades, a 800 rs. o par; luvas de pellica finas, a 1,600 rs. o par; bahus para guardar joias, a 800 rs.; bengalas grossas, a 1,000 rs.; franjas para cortinados; meias de seda para senhora; camisas de meia para homem; lenços de seda para algibeira, a 1,600 rs.; fitas lavradas de seda, proprias para chapéos de palhinha; suspensorios de seda; ditos de borracha; meias de laia para padres; capachos, a 720 rs.; carteiras de algibeira, a 240 rs.; e outras muitas miudezas baratas: na rua larga do Rozario, loja n. 26.

— Vendem-se galões e volantes de todas as qualidades; tina, espeguilha e rendas brancas e amarella: tudo por preço commodo: no armazem de molhados, n. 11, por baixo do sobrado do reverendo vigario do Recife.

--Vendem-se 6 lindos moleques de 12 a 18 annos; oito pretos de 20 a 25 annos, sendo dous cozinheiros e um official de alfaiate; duas negrinhas de 9 a 12 annos; 3 pardas de 23 a 24 annos, com algumas habilidades; 4 pretas de 20 a 30 annos, sendo uma dellas boa cozinheira: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

## Pechinchas.

Na rua Nova, defronte da Conceição, vendem-se lenços de lãa, a 160 rs.; chales de lãa, a 560 rs.; cambraias muito finas e de bom gosto, a 600 rs. a vara; riscados em cassa muito finos, a 280 rs. o covado; cassas francezas muito finas; apalca de linho; brins finos; casimiras, a 5,000 rs. o côrte;

-- Vende-se um completo estojo para barba: na rua do Crespo, n. 1, na esquina que volta para a rua das Cruzes.

-- Vende-se um excellente cabriolé de bonito molde, pintado de novo, com boas molas e muito forte: no Aterro-da-Bôa-Vista, cocheira do Raymundo.

-- Vende-se um pardinho de 13 annos, por necessidade: na rua do Fogo, n. 23, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma pardinha com 16 annos, de linda figura, propria para mucamba: no becco do Sarapatel, sobrado, n. 12.

-- Vendem-se espadas prateadas para officiaes da guarda nacional: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16, de José Luiz Pereira.

-- O melhor cutileiro de Londres descobrio uma tempera de aço que feita uma lima delle e applicada sobre outra qualquer o reduz a pó, e he deste mesmo aço que agora fóram fabricadas as melhores navalhas de barba, muito superiores as da China, as quaes se vendem na rua larga do Rozario, n. 35, loja de miudezas.

--Vendem-se saccas com farinha de muito boa qualidade; couro de onça; um dito de lontra; 4 annelões; um cordão; 3 cruzes de ouro: na rua do Queimado, n. 14.

-- Vende se um burro novo, muito bom, chegado ha pouco do sertão: na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

-- Vende-se um preto moço, bom official de sapateiro: no pateo do Terço, n. 20, primeiro andar.

## Chitas a 120 rs. o covado.

Vendem-se chitas de côres escuras, a 120 rs. o covado; riscadinhos francezes finos e de côres fixas, muito lindos, a 240 rs. o covado; lenços de cassa com cercadura para hombros de senhora, a 240 rs. cada um; esguião de algodão fino, com quatro palmos e meio de largura, proprio para camisas de senhora, a 320 rs. a vara: na rua do Queimado, n. 8. Dão-se as amostras.

-- No armazem do barateiro Silva Lopes, na porta da alfandega, vende-se vinho de Bordeaux, em quartolas, e da melhor qualidade que vem a este mercado.

## Queijos londrinos e presuntos

para fiambre; conservas; latinhas com biscoutinho inglez: tudo chegado de Liverpool pelo ultimo navio, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: atras do Corpo-Santo, armazem de molhados, n. 66.

## Relogios de nova invenção.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 48, acaba de receber-se uma pequena porção de relogios para cima de mesa, de muito gosto, os quaes regulam muito bem, ... muito bons para os Srs. de engenho, ... ser facil a conducção: só restam 6.

**— Vende-se um pardo robusto, de 24 annos, perfeitamente entendido no serviço de campo e sem vicios na loja da rua do Crespo, n. 15, de Cunha Guimarães & Companhia.**

**— No antigo deposito de cal virgem e de potassa, na rua do Trapiche, n. 17, vende-se muito nova e superior cal virgem de Lisbôa e potassa da Russia, por preços muito commodos.**

-- Vende-se um superior cavallo, proprio para cabriolet: na cavallarice do Sr. David, na rua de Appollo.

-- Nos armazens de Francisco Dias Ferreira e no de Leopoldo José da Costa Araujo, ha para vender o mais superior vinho do Porto que tem vindo a este mercado, em barris de 4°, 5°, 7° e 8°: os apreciadores pódem sortir-se porque poucas vezes cá vem fazenda igual.

**— Vende-se superior fio de algodão para velas: em casa de Geo: Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz, n. 2.**

**— Vende-se um bonito carro de quatro rodas com assentos para 6 pessoas e arreios com guarnições de metal branco, feito na Europa e sem uso algum: na rua do Queimado, n. 17.**

**— Vendem-se massos de meias de linho, ultimamente chegadas do Porto; ditos de algodão grosso, por preço muito commodo: na praça da Independencia, casa amarella, n. 1.**

-- Vende-se uma preta crioula, de 16 a 18 annos, que sabe determinar o serviço de uma casa, engomma, cose e cozinha soffrivelmente, a qual he propria para uma familia ingleza, por fallar a respectiva lingoa: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: na becco da Lingoêta, n. 5.

-- Vende-se uma escrava moça, que cose, lava de sabão e varrella, cozinha o diario de uma casa, e não tem vicios nem achaques, por preço commodo: na rua Velha, numero 16.

## A 280 rs. o lenço.

Na rua do Queimado, loja de miudezas, de José Dias Simões & Companhia, vendem-se, por 280 rs., finos lenços de cambraia de algodão, com cercadura de mimosas flores, proprios para mãos de senhora, e tambem para homem.

## Bicos da India e China.

Na rua do Queimado, n. 16, loja de miudezas, de José Dias Simões & Companhia, vendem-se bicos de superior qualidade, de todas as larguras, proprios para babados, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

## Franjas para cortinados.

Na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16, de José Dias Simões & Companhia

ADO

Para escravos.

Vendem-se cobertores de algodão americano, a 560 rs. cada um; zuarte de chadrez, a 160 rs. o covado; dito trancado, a 200 rs. o covado; peças de ganga azul da India, com 4 palmos de largura, e 12 covados, a 2,400 rs.: na rua do Crespo, loja n. 10.

## Queijos londrinos.

Vendem-se, pelo mais barato preço de 640 rs. a libra, superiores queijos londrinos, chegados recentemente: na rua do Amorim, n. 36.

## Córtes de brim entrançado de puro linho a 1,280 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 1,280 rs. o córte, e côr de ganga mutio fino a 1,500 rs.: na rua do Queimado, n. 8.

— Vendem-se córtes de cambraias adamascadas, proprias para vestidos, a 3,000 rs.; ditos de talagarça, a 1,600 e 2,500 rs.; cassa-chita de côres fixas, a 300 rs.; lanzinhas para vestidos, calças e roupa de meninos, a 320 rs. o covado; fazenda de lãa com listras de seda, propria para vestido de senhora, a 640 rs.; lãas para calças, de muito bom gosto e de superior qualidade, a 2,200 rs. o córte; córtes de cassa, a 1,400 rs. cada um; panninho com vara de largura, a 240 rs. a vara, e a 2,500 rs. a peça com 10 varas e meia; chales de pura lãa, a 2,000 rs. cada um; fustões para colletes, a 500 rs o córte; e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Crespo, loja n. 15, de Cunha Guimarães & Companhia.

## Córtes de brim de puro linho, a 1,280.

-- Vendem-se córtes de brim trançado pardo de puro linho, pelo diminuto preço de quatro patacas: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patentes inglezes: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

*Rapé rolão francez.*

Vende-se o superior rapé rolão francez, unicamente nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 46; Thomaz de Mattos Estima, na mesma rua, n. 54; Francisco Joaquim Duarte, rua do Cabugá; Pinto & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do [illegible]o, n. 19.

Vendem se presuntos inglezes para [illegible]; latas com bolachinhas de Lisbôa; ditas de araruta; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras; ditas de sardinhas; ditas de hervilhas; ditas de chocolate de Lisbôa; frascos de conservas; ditos d'agoa de flor de laranja; barris com azeitonas brancas de Elvas; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira; queijos de prato, frescaes: tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

*Chá brasileiro.*

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

-- Vende-se um alambique francez e de cobre, com pouco uso, que leva a caldeira 50 canadas, com muito boa serpentina de estanho fino que pesa 300 libras: este alambique trabalha por dous systemas, um que serve para destilar garapa, e outro para restilar ago'ardente; para este tem tres ratificadores, os quaes fazem com que o alcool saia sem cheiro, muito superior em grão e muito simples para qualquer pessoa podêr trabalhar: acha-se montado e prompto a trabalhar para o comprador ver: tambem se vende uma machina de fazer limonada gazosa, agoas mineraes e vinho champanha: tudo por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, fabrica de licores, de Frederico Chaves.

*Aos fumantes de bom gosto.*

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

## AGENCIA
## da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

## A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado: na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

## Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

## Cadeiras de palhinha e de balanço,

bem com outros muitos trastes: vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

--- Vende-se champanha da mais superior qualidade que tem vindo a este mercado:

## Superior chá brasileiro.

Vende-se superior chá de S.-Paulo, em caixinhas de uma e duas libras: na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

Barricas.

Vendem-se barricas vasias que fôram de farinha, em pé e bem acondicionadas: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

## A 640 rs.

Vendem-se cobertores de algodão, muito encorpados, proprios para escravos, a duas patacas cada um: na rua da Cadeia-Velha, n. 33.

**Na loja da rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão, vendem-se os acreditados brins trançados de puro linho.**

Córtes de brim trançado pardo, a 1,280 rs.; dito côr de ganga, a 1,440 rs.; dito muito fino, a 1,600 rs.; dito branco listrado, a 1,500rs.; picote, a 180 rs. o covado; chitas escuras e de côres fixas, a 160 e 180 rs.; cobertores americanos, muito encorpados, a 640 rs. o córte; córtes de cassa branca para vestidos, a 2,000 rs.; peças de ditas para babados, a 2,400 rs., e a 320 rs. a vara; chapéos de massa, a 1,600 rs.; ditos de seda a 640 rs.; ditos a 400 rs.; fustões para collete, a 480 rs.; dito superior a 640 réis.

FARINHA DE MANDIOCA.

A melhor farinha de mandioca que tem á venda he a bordo do brigue *Minerva*, chegado de Santa-Catharina, e fundeado na praia do Collegio, onde se vende a preço mais commodo que em qualquer outro barco; e tambem se póde tratar na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

## Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

## 1,280 réis.

Vendem-se superiores córtes de brim trançado de puro linho côr de lama de Paris, pelo barato preço de 1,280 rs.: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

*A 400 réis.*

Vende-se superior esguião de algodão de quatro palmos e meio de largura, proprio para camisas de senhora e jaquetas, pelo barato preço de 400 rs. a vara; bretanhas de rolo com 10 varas, a 1,600 rs.; superiores córtes de fustões alcochoado, a 1,280 rs.; ditos miudos, a 400 rs. o córte: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias

## Folha de Flandres.

— Vendem-se caixas com folha de Flandres: em casa de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim, n. 35.

## Bombas de ferro.

Na fundição de ferro da rua do Brum, vendem-se superiores bombas para cacimba, assim como de repucho para fazer subir agoa á casas até altura de 4 a 5 andares.

## Charutos de Havana

verdadeiros: em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

## Marmelada nova.

chegada ultimamente do Rio-de-Janeiro, vende-se por preço commodo: atrás do Corpo-Santo, armazem de molhados, n. 66.

## Pechincha.

Vende-se chá hysson de superior qualidade, pelo preço de 500 rs. a libra: na rua do Crespo, n. 23.

## A 2,000 rs. a caixa de cem charutos.

Vendem-se charutos regalia de S.-Felix, ditos caçadores, cavalheiros, regalos de Havana, e outros, todos de superior qualidade, pelo modico preço de 2,000 rs. a caixa de cem: na rua Nova, casa de comestives, n. 69.

— Vende-se rapé de Lisbôa, chegado ultimamente, a 3,200 rs. a libra: na rua da Cadeia do Recife, loja de Antonio Joaquim Vidal

## Superiores cartas de jogar.

Vendem-se superiores cartas de jogar, em porção e a retalho, por preço muito commodo: na rua Nova, casa de comestives, n. 69.

## Castorim francez, a 650 rs. cada covado.

Na loja que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, vendem-se os novos castorins francezes, muito encorpados, padrões novos, escuros e com listras pela beira, pelo barato preço de 560 rs. o covado.

— Vendem-se riscados escocezes, com vara de largura, a 290 rs. o covado; cassas pintadas de côres fixas, a 240 rs. o covado; peças de panninho de vara de largura, com 12 jardas, a 2,000 rs.: na rua do Crespo, loja n. 10.

A ellas antes que se acabem.

Vendem-se ricas luvas de pellica para homem e senhora, pelo diminuto preço de 1,000 rs. o par: na rua do Queimado, n. 17. Dão-se as amostras.

-- Vende-se um preto proprio para o ganho, ou qualquer serviço braçal, por ser muito reforçado; um moleque: na rua da Cadeia do Recife, n. 39.

## A 560 rs.

Vende-se hamburgo muito fino, de 3 palmos e meio de largura, proprio para len-

côres muito fixas, a 200 rs.; ditas lavradas de diversas côres, a 180 rs. o covado: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

## Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

## Na rua da Cadeia, n. 52.

vendem-se por atacado tres qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos, a 250, 280 e 300 rs. a vara.

## Pannos finos preto e azul, a 3.000 rs. cada covado.

Na loja da rua do Crepo, n. 5, de Guimarães & Henriques, vendem-se pannos preto e azul, finos, pelo barato preço de 3,000 rs. cada covado, e além destes ha um completo sortimento de todas as côres e preços commodos.

## Chales de Roberto do Diabo.

Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo, n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se os novos chales grandes intitulados Roberto do Diabo, pelo barato preço de 1,600 rs. cada um: esta fazenda se torna muito recommendavel, por ser de padrões novos, e de lindas franjas.

## Na rua do Crespo, n. 5.

loja que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se chitas francezas largas e de padrões muito modernos, pelo barato preço de 280 rs. cada covado.

-- Na rua da Cruz, n. 3, vende-se cera de carnauba de superior qualidade por preço commodo.

— Vende-se um pardinho de 12 annos e um mulatinho de 11, ambos muito bonitos, proprios para officio, ou pagens: na rua larga do Rosario, n. 35, loja.

Para liquidar-se.

Vendem-se, por barato preço, córtes de vestido de cambraia com barra branca e de côres, a 1,440 rs.; meias de côres para senhora, a 1,800 rs. a duzia; ditas para meninas, a 1,000 rs.; suspensorios de meia, a 1,000 rs. a duzia; botões de duraque, a 240 rs. a grosa; lenços de seda para algibeira e hombros de senhora, a 400, 500, 800, 1,000, 1 200, 1,400 1,600 e 2,240 rs.: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

## Moinho de vento

Vende-se o moinho de vento estabelecido em Fóra-de-Portas para o fabrico de farinha de milho, com as competentes machinas de peneirar e ventilar. As vantagens que este estabelecimento offerece são tão manifestas, que inutil se torna fazer dellas aqui minuciosa descripção. O moinho acha-se em estado perfeito, e em trabalho effectivo, e moe para mais de 2 alqueires (12 arrobas) de milho diariamente, e disto qualquer se póde convencer, indo-o examinar por alguns minutos quando está trabalhando. Os pretendentes dirijam-se a qualquer hora ao mesmo moinho, que ahi acharão com quem tratar. Observa-se que este moinho de vento, sendo todo feito de ferro sobre fortes esteios de madeira, póde em poucos horas ser tirado do lugar em que está e collocado em qualquer outro que mais convenha ao comprador.

## Novidade.

Na rua do Collegio, taberna de Antonio José Alves da Fonseca, vendem-se bixas novas, vindas ultimamente de Lisbôa, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se 8 escravos de 18 a 25 annos, sendo dous cozinheiros; um pardo de 18 annos, de elegante figura, e que he proprio para pagem; 2 escravos proprios para o serviço de campo, por entenderem muito desse trabalho; um moleque para todo o serviço; uma parda por commodo preço; 2 pretos de 20 a 25 annos, com alguns principios de habilidades: todos estes escravos vendem-se por preço commodo: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

-- Vendem-se portas, janellas, carros de mão, pedras de cantaria, armações para camas de vento, um jogo de gamão: na rua da Praia, defronte da ribeira, ns. 9 e 12.

## A 1,600 rs.

Vendem-se casimiras escuras com 6 palmos de largura e elasticas, proprias para palitós, calças e jaquetas, a 1,600 rs. o covado: na rua do Crespo, loja n. 5 A, ao pé do arco de S.-Antonio.

## Ao barato.

Vendem-se, na loja da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio n. 5 A, córtes de cassa com sete varas e de côres fixas, a 2,500 rs.; ditos superiores, a 3,000 rs.; córtes de collete de gorgurão de seda, a 2,500 rs; ditos de fustão branco, a 500 rs; peças de cassa para babados, a 2,560 rs.; córtes de calças de pelle do diabo, fazenda muito encorpada, a 1,000 rs.; ricas mantas de seda para senhora e meninas, a 6 e 8,000 rs; córtes de casimira elastica de uma só côr clara, a 4,000 rs.: bem como tambem se vendem objectos de armador, como sejam espeguilhas, rendas, volantes, etc.

## Farinha barata.

Vendem-se saccas com muito boa farinha de mandioca, por barato preço: no armazem do Bacelar, em frente da rampa da alfandega, a tratar com Machado & Pinheiro.

## Linhas de bordar.

Na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 16, de José Dias Simões & Companhia, vendem-se linhas de superior qualidade,

secco e de calda, em porções grandes e pequenas, por barato preço: na rua Imperial, n. 67.

## Estojos e visporas.

Cheguem ao resto antes que se acabe.

Na rua do Queimado, n. 22, vindo do Rozario, segunda loja, vendem-se estojos para senhora, com uma caixa de musica e mais pertences para costura; estojos com todos os pertences para barba; bolças da China, proprias para senhora; grandes e divertidos jogos de visporas: tudo mais barato do que em outra qualquer parte.

*Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia, vendem-se*

os acreditados brins trançados brancos, lisos, de listras e de linho puro, a 1,500 rs. o córte; dito amarello, a 1,440 rs.; dito muito superior, a 1,600 rs.; picote muito encorpado, proprio para escravos, a 180 rs. o covado; panno preto muito fino, a 3,200 rs. o covado; cassa de quadros para babados, a 2,000 rs. a peça; luvas de algodão de côr, muito finas, a 240 rs o par; chitas rouxas com flores encarnadas, de tintas seguras, a 180 rs. o covado; cassas pretas, proprias para luto, a 160 rs. o covado; peças de platilha de algodão com 25 varas, a 4,200 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

## Madapolões finos, a 3,600 rs. a peça.

Vendem-se madapolões finos, com 24 jardas, com um pequeno toque de môfo, pelo preço de 3,600 rs. a peça: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

## Queijos de qualha.

Vendem-se queijos de qualha, muito frescaes, chegados do Ceará pelo ultimo vapor: na praça da Independencia, loja n. 3.

-- Vende-se um sitio no lugar do Arraial, com boa casa de vivenda, e diversos arvoredos, o qual foi do fallecido João Dutra: na rua de S.-Amaro, n. 10.

--Vendem-se 18 barricas já promptas para assucar, por barato preço: na rua do Amorim, n. 13, primeiro andar.

--Vende-se uma balança completa, de pesar assucar, com optimo braço novo e o mais certo possivel: no armazem de assucar por detras do arsenal de marinha, na rua do Brum.

-- Vendem-se dous lindos mulatinhos de 14 annos; um optimo moleque de 14 annos; 3 boas escravas de bonitas figuras, que engommam bem; 4 ditas de todo o serviço; um optimo escravo: na rua Direita, n. 3.

-- Vende-se uma escrava parda de 20 annos, que corta e faz uma camisa de homem e um vestido de senhora, e todo o mais serviço de uma casa de familia; um moleque de 16 annos, de boa conducta, e que he optimo para o serviço de uma casa, ou para o serviço de campo: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

-- Vendem-se queijos frescaes do Ceará, a 320 rs. a libra: na rua estreita do Rozario, venda n. 1.

-- Vende-se a Historia do cerco do Porto, em dous grossos volumes, com um mappa das posições que occuparam os partidos naquella época, pelo diminuto preço de 6,000 rs., encadernada: na rua do Queimado, n. 11.

--Vende-se um moleque de 15 a 16 annos, de bonita figura: na rua da Cruz, no Recife, n. 43, loja de barbeiro.

-- Vendem-se couros miudos de cabra: na rua Nova, n. 20.

Cera em velas.

Vendem-se caixas pequenas com cera em velas, e muito bem sortidas, por ser de 1 até 16 em libra, fabricada no Rio-de-Janeiro em um a das melhores fabricas, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19.

Nectarea bebida

O melhor vinho do Porto, das colheitas de 32, 36 e 1842, em barris de quatro, sete e oito em pipa, proprios estes para mimos, vende-se pelo corretor Oliveira, e no armazem do Sr. José Rodrigues Pereira: este vinho he do melhor que se bebe na Inglaterra, e muito apetecivel para aquelles que sabem apreciá-lo; mas quem este predicado não tiver, escusado he procura-lo, porque tão bem não saberá chegar ao preço, embora barato relativamente a sua qualidade, que por optima escusado he encarecer-se.

-- Vende-se um carro de mão, de 4 rodas, muito bem construido, para conduzir toda e qualquer qualidade de volumes: na rua do Brum, armazem de assucar, por detrás do arsenal de marinha.

-- Na venda que foi de José da Penha, na rua Direita, n. 23, vende-se manteiga ingleza de 480 a 800 rs a libra.

-- Vende-se, na rua Direita n. 27, vinho a 160 rs a garrafa e a 1,240 rs. a canada; carne de toucinho nova a 80 rs. a libra; manteiga ingleza muito boa a 640 rs. a libra, e azeite de peixe a 320 rs. a garrafa.

## Na rua do Rangel, n. 8,

vende-se aletria boa, talharim e macarrão, pelo diminuto preço de 140 rs. a libra; arroz, de 8 libras para cima, a rasão de 2,000 rs. a arroba; feijão superior; farinha da terra; e outros generos de boa qualidade: tudo por preço commodo.

## Cheguem ao barato que poucas vezes apparece.

Na praça da Independencia, casa amarella, n. 1, vendem-se córtes da fazenda denominada pelle do diabo, de superior qualidade, a 1,440 rs.; ditos de brim côr de

tores de algodão americano, a 560 rs.; chitas de assento escuro e de côres fixas, a 160 e 200 rs. o covado; os bem conhecidos riscadinhos de quadros de puro linho, a 400 rs.; ditos de chita proprios para camisa, a 180 rs. o covado.

-- Vende-se, para fóra da provincia, um escravo de 20 annos, de bonita figura, sem vicios nem achaques, perito official de oleiro de toda obra como quartinhas, moringos, etc.: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua do Aragão, n. 15, ou na olaria do Sr. doutor Pereira.

-- Vendem-se dous caixões para venda, um balcão de amarello em bom estado, uma balança grande, 6 caixas de pinho para deposito de alguma cousa, licores, azeite doce, vinho, ago'ardente branca, de aniz e do reino, vinagre, e outras muitas cousas: tudo por muito menos de seu valor: na rua do Cotovello, n. 31.

-- Vende-se um jogo de breviarios novos, por preço muito commodo; um Horacio traduzido ao pé da letra: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, n. 63.

-- Vendem-se alguns mergulhos de parreira muscatel, proprios para serem levados para qualquer parte: no pateo da S.-Cruz, padaria de uma só porta.

-- Vende-se vinho engarrafado a 3 annos, tanto tinto como branco, o maie superior que ha hoje no mercado: bem como vinho da Figueira, a 160 rs. a garrafa: na rua das Cruzes, n. 20.

-- Na rua da Cruz, n. 33, armazem de Sá Araujo, vende-se uma porção de calç do feito no Aracaty: bem como sola e couros miudos.

## Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 26 do corrente, a preta Maria, de nação Benguela, com marcas de chicote no peito esquerdo e nas costas; tem uma marca de queimadura no braço, e os pés grossos, com gaforina; levou vestido de chita rôxa e panno da Costa: quem a pegar leve-a á rua do Rangel, n. 27.

-- Terá 50.000 rs. de gratificação quem aprehender o escravo Caetano, de côr fula, pouco mais alto do que o regular, de 40 annos pouco mais ou menos; tem as pernas zambias, pés mal feitos, pernas finas, e nas canelas com marcas de feridas; tem signaes de açoites nas nadegas; foi preso no dia 17 do corrente e fugio na estrada do sul no Barro: quem o levar a João Xavier Carneiro da Cunha, nesta praça, ou a José Pedro Vellozo da Silveira, e na freguezia da Escada, ao engenho Caxangá, receberá a dita gratificação.

-- Fugio, em dias do mez passado, o escravo Patricio, crioulo, de 30 annos pouco mais ou menos; he desdentado na frente; tem uma fistula no rosto, por causa dos dentes, e de mais a mais he capado de um grão; quando fugio ainda não podia andar muito bem por causa de uma molestia que teve; tem os pés um tanto inchados; quando sahio ia em trajes de pobre de pedir esmolas, com um pao na mão e um sacco atira-collo branco, mas foi visto na ribeira da Boa-Vista, como quem era forro e andava tirando esmolas, porém como he muito manhoso, e depois que se achasse melhor talvez tomasse a estrada do sertão por elle muito conhecida, principalmente daqui até o B.-da-M.-de-Deos, aonde tem sido preso pelo Illm. Sr delegado Cordeiro de Carvalho por duas vezes e remettido para esta praça. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, que o apprehendam e levem-no a rua da Cruz, no Recife, n. 33, que serão recompensados.

-- Fugio, no dia 24 do corrente, do sitio da passagem dos Arrombados, o preto José, de nação Moçambique, de 40 annos, alto, secco, quebrado do embigo, cara tristonha, e fingida; tem cicatrizes no assento, com duas argolas de ferro nos pés que as calças encobre; levou roupa em um sacco. Este escravo pertence a Domingos José Cordeiro e deste passou ao doutor Francisco Borges Buarque, o primeiro morador em Una, no engenho Arassú, e o segundo em Porto-Calvo Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao dito sitio, ou nesta praça na esquina do becco do Peixe-Frito, que serão gratificados: bem como se protesta contra qualquer pessoa que o tenha occulto em sua casa.

-- Fugio, ao amanhecer do dia terça-feira, 14 de julho de 1849, do engenho Caixpé, na freguezia de Iguarassú, o pardo escuro, vulgarmente cabra, com 30 annos, grosso do corpo, barbado, olhos pequenos, papudos e embranquiçados, com falta de dentes na frente, pernas algum tanto finas; levou baêta encarnada debrunhada de um só lado, duas camisas de algodãozinho e chapéo de palha, conduzindo um cavallo castanho capado, com tomadeiras; foi comprado na praça do Recife ao Sr. Raymundo Carlos Leite, como procurador do Sr. Antonio Luiz Alves Pequeno Junior, que lhe remetteu da villa do Crato, em Carirys-Novos. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a seu senhor, Luiz Antonio da Silva, em o sobredito engenho, ou nesta praça aos Srs. José Pereira da Cunha e Balthar & Oliveira, nas ruas da Cadeia e Cruz, onde serão gratificados.

Attenção.

Fugio, no dia 23 do corrente, da rua estreita do Rozario, n. 26, sobrado de um andar, defronte de outro de tres ditos, o preto Cesar, de nação Nagô (Costa), de estatura mais que a ordinaria, bem conformado, de 24 a 25 annos pouco mais ou menos, pouca barba e esta de cabello fino, com alguns riscos na cara, com todos os dentes e estes claros, meio buçal, de dizer o seu nome de Cesar por Sergio; foi comprado ao Sr. Manoel de Almeida Lopes, vindo da Bahia, por ordem do Sr. Joaquim José Baptista; levou camisa de brim branco com outra por cima de baêta encarnada, calças pardas de algodão de listras entrançadas e por baixo outras de brim branco, e chapéo de palha; andava na rua a trabalhar do que dava salario ou jornal; neste mesmo dia 23 trabalhou no arsenal de marinha até ao meio-dia em desembarcar carvão de pedra; levou mais roupa de seu uso: quem o levar a dita casa acima, sera recompensado com generosidade.

MUTILA